

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Dermatoses alérgicas em cães atendidos no Hospital Veterinário da UENF

Maiara Coelho vasconcelos¹, Maria Angélica Dutra Viestel², Ricardo Benjamin Machado Alves³, Jaqueline da Silva Menecucci⁴, Adriana Jardim de Almeida⁵

Inúmeras dermatopatias são relatadas nos animais domésticos, o que torna necessária a constante atualização do Médico Veterinário sobre o tema. O objetivo deste trabalho é a avaliação de dados epidemiológicos e clínicos de cães com dermatoses alérgicas, atendidos no Hospital Veterinário da UENF (HV-UENF), situado em Campos dos Goytacazes, RJ. Com os dados coletados, será possível evidenciar as dermatoses alérgicas que mais frequentemente são diagnosticadas em cães, bem como as principais lesões associadas. Foram analisadas fichas de atendimento veterinário dermatológico que contêm informações acerca da anamnese, exame físico e exames complementares e diagnóstico do período de Janeiro de 2017 até Janeiro de 2020. No período estudado foram diagnosticados 78 casos de dermatoses alérgicas que representaram 38,61% do total de atendimentos dermatológicos (202 atendimentos). A dermatite alérgica à picada de ectoparasitas (DAPE), a dermatite atópica e a dermatite trofoalérgica constituíram os principais diagnósticos. Dentre os pacientes 49 (62,85%) eram do sexo feminino e 29 (37,15%) do sexo masculino. A maior incidência destas enfermidades foi observada em 21 animais que possuíam idade entre 2 e menos de 4 anos (26,92%); 20 pacientes (25,64%) apresentavam mais de 6 anos, 19 (24,36%) apresentavam entre 4 e 6 anos e 18 (23,08%) menos de dois anos. Em ordem decrescente, as raças mais acometidas foram: SRD, Poodle, Buldogue francês, Shih-tzu e Yorkshire terrier. Apenas 10 (12,82%) destes cães foram identificados como animais castrados. As principais queixas que motivaram os responsáveis a consultarem os veterinários foram prurido, vermelhidão, descamação e feridas diversas pelo corpo. Na DAPE as lesões acometeram principalmente a região dorsal caudal com lesões eritematosas, descamação, alopecia, hiperpigmentação, escoriações traumáticas e piodermite leve. Na dermatite atópica a região ventral foi a mais afetada, apresentando eritema, descamação, piodermite, pústulas, crostas, hiperqueratose e alopecia. Na dermatite trofoalérgica o eritema e piodermite generalizados foram observados. A otite ocorreu concomitantemente em 11 (14,10%) dos casos alérgicos dermatológicos. O prurido foi o principal sinal clínico associado aos quadros, estando presente em 85,90% dos casos (67 casos). Observou-se que as dermatoses alérgicas são frequentes em caninos, com maior acometimento de fêmeas com idades entre dois e quatro anos.